

# **Leishmaniose tegumentar Americana na Região Metropolitana de Belém, Pará, Brasil: fragmentação florestal urbana não impede manutenção do ciclo enzoótico de *Leishmania (L.) amazonensis***

**Ana de Nazaré M. Silva<sup>1</sup>, Thiago V. Santos<sup>2</sup>, Fabio Márcio M. Silva<sup>2</sup>, José Aprígio N. Lima<sup>2</sup>, Luciene A. S. Santos<sup>2</sup>, Patrícia Karla S. Ramos<sup>2</sup>, Ana Camila O. Alves<sup>2</sup>, Yago C.V. Santos<sup>3</sup>, Fernando T. Silveira<sup>1,4</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará/ Núcleo de Medicina Tropical/ Laboratório de Entomologia Médica e Artropodes Peçonhentos - LEMAP, 66055-240, Umarizal, Belém, PA, Brasil. E-mail: [anadenazare@gmail.com](mailto:anadenazare@gmail.com); <sup>2</sup> Instituto Evandro Chagas/ Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, 67130-000, Ananindeua, PA, Brasil, <sup>3</sup> Mestrando do Programa de Pós-graduação em Doenças Tropicais/ Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará; <sup>4</sup> Professor do Programa de Pós-graduação em Doenças Tropicais/ Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará.

Desde meados do século XX, a Região Metropolitana de Belém - RMB tem vivenciado um acelerado processo de urbanização e degradação da vegetação natural, com possibilidade de impacto sobre a fauna de flebotomíneos, vetores naturais das leishmanioses. Desta forma, estudos investigativos de infecção natural nesses insetos, são úteis para uma melhor compreensão das relações *Leishmania*-vetor, pois contribuem para o esclarecimento de ciclos específicos de transmissão desse parasito. Este trabalho teve como objetivo, investigar infecção natural por *Leishmania* spp. em flebotomíneos capturados de fragmentos florestais da RMB. No período de 20/08/2014 a 16/06/2016 foram realizadas 39 capturas, utilizando armadilhas luminosas tipo CDC, no horário das 18.00 às 06.00, em cinco fragmentos florestais de Belém e Ananindeua, sendo capturadas 5.532 fêmeas de flebotomíneos dos gêneros *Lutzomyia* e *Brumptomyia*. Destas, 2.459 tiveram seus intestinos dissecados para pesquisa de infecção natural por *Leishmania* spp., sendo que um espécime de *Lu. flaviscutellata* capturado na mata do 2º Batalhão de Infantaria de Selva, área urbana de Belém, foi encontrado infectado por flagelados, os quais foram isolados e caracterizados por Reação em Cadeia da Polimerase como *L. (L.) amazonensis*. Apesar da progressiva redução da cobertura vegetal na RMB, nossos resultados revelam a manutenção do ciclo de *L. (L.) amazonensis* em pelo menos um dos cinco fragmentos florestais amostrados, o que chama atenção da importância de medidas de vigilância epidemiológica nas áreas residenciais em torno das matas em estudo, em particular, devido ao espectro clínico potencialmente mutilante das lesões causadas por esse parasito. Novos estudos baseados na detecção molecular de *Leishmania* spp. estão sendo utilizados para investigação das demais fêmeas coletadas durante esse período.

**Palavras-chave:** Flebotomíneos, *L. (L.) amazonensis*, Belém, Pará.

**Apoio:** Fundação Amazônia Paraense de Amparo a Pesquisa - FAPESPA